

- Notas: 1) Passar para o caderno ou imprimir esta planificação e estudá-la antes da aula.
 2) A aula será essencialmente dedicada à resolução dos exercícios apresentados.
 3) Depois da aula resolver os TPCs indicados no final desta planificação.

Slides 14 a 17 Limites

- Ler: • Definição de limite de uma sucessão (slide 15)
 • Definição de limite de uma função de várias variáveis reais (slide 16)
 • Exemplos (slides 15 e 17)

Slides 21 e 22 Métodos para provar que um limite existe

1.º Método: Produto de um infinitésimo por uma função limitada

Proposição: Sejam f e $g: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ e (a,b) um ponto de acumulação de D .
 (slide 21) Se $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = 0$ e g é limitada em $D \cap B_r((a,b))$ para algum r ,
 então $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) \cdot g(x,y) = 0$

infinitésimo

Exercício 1: Calcule, caso existam:

a) $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,0)} (x^2 + y - 4) \cdot \sin\left(\frac{1}{y}\right)$

b) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^3}{x^2 + y^2}$

2.º Método: Mudança de variável

Proposição: Sejam f , g e h três funções tais que $f(x,y) = g(h(x,y))$, com domínio D , e seja (a,b) um ponto de acumulação de D .
 (slide 22) Suponha-se que $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} h(x,y) = c$ e $\lim_{u \rightarrow c} g(u) = l$.

Se g é contínua em c (ou g não está definida em c) então

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = l$$

Exercício 2: Calcule, caso existam:

$$a) \lim_{(x,y) \rightarrow (2,2)} \frac{e^{y^2-2x} - 1}{3(y^2-2x)}$$

$$b) \lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{1 - \cos(x+y-1)}{(x+y-1)^2}$$

Slide 18 Limite segundo subconjuntos (limites trajetoriais)

Definição: Sejam $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, $S \subset D$ e (a,b) um ponto de acumulação de D . Diz-se que o limite de $f(x,y)$ quando (x,y) tende para (a,b) restrito a S é l se $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in S}} f(x,y) = l$.

Nota: Ver exemplo do slide 18

Exercício 3: Seja $f(x,y) = \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$. Calcule $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ (x,y) \in S}} f(x,y)$ e $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ (x,y) \in R}} f(x,y)$

onde $S = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x=0 \wedge y \neq 0\}$ e $R = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : y=x \wedge x \neq 0\}$

Slides 19 e 20 Método para provar que um limite não existe

Observação: Para funções de 1 variável temos que existe limite num ponto se os limites laterais nesse ponto existem e são iguais, isto é,

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = l \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = l$$

Para funções de 2 variáveis, a observação anterior generaliza-se da seguinte forma:

Proposição: Sejam $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, $S \subset D$ e (a,b) um ponto de acumulação de S . Se existir $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$ então também existe $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in S}} f(x,y)$ e são os dois iguais.

Através da proposição anterior obtenemos a seguinte forma de provar que um limite não existe. (importante)

Observação: Sejam $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, $S \subset D$ e $R \subset D$ e (a,b) um ponto de acumulação de S e R .

- Se $\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in S}} f(x,y) \neq \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (a,b) \\ (x,y) \in R}} f(x,y)$, ou pelo menos um destes

limites não existe, então não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$

- Se os limites trajetoriais anteriores forem iguais nada se pode concluir.

Exercício 4: usando o exercício 3, o que pode concluir sobre a existência do limite

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$$

Método alternativo para provar que um limite não existe

↳ usar uma trajetória que depende de um parâmetro $m \in \mathbb{R}$

Para provar que $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y)$ não existe usar uma das trajetórias

$$\begin{array}{l} y - b = m(x - a) \\ y - b = m(x - a)^2 \\ y - b = m(x - a)^3 \\ \vdots \end{array} \quad \text{ou} \quad \begin{array}{l} x - a = m(y - b) \\ x - a = m(y - b)^2 \\ x - a = m(y - b)^3 \\ \vdots \end{array} \quad (m \in \mathbb{R})$$

de tal forma que o limite trajectorial dependa de m .

Exercício 5: Mostre que não existem os limites:

a) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{3x^2 - (y-1)^2}{x^2 + (y-1)^2}$

b) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4}$

Slides 23 e 24 Continuidade

Definição: • Uma função $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ diz-se **contínua** num ponto de acumulação $(a, b) \in D$ se

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = f(a,b)$$

- f é contínua num subconjunto $S \subseteq D$ se é contínua em todos os pontos de S .

Exercício 6: Verifique se $f(x,y) = \begin{cases} \frac{\sin((x-3)^2 + y^2)}{(x-3)^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (3,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (3,0) \end{cases}$

é contínua em $(3,0)$.

Exercício 7: Verifique se $f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2 + y^4} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$

é contínua em $(0,0)$.

Nota: ler propriedades das funções contínuas (slide 24)

Slides 26 a 31 Derivadas Parciais

Recordar o caso de uma variável

Derivada de f em $x = a \rightarrow f'(a) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h}$

Notações: $f'(a)$ ou $\frac{df}{dx}(a)$

Geometricamente, se $f'(a)$ existir, representa o declive da reta tangente ao gráfico de f no ponto $(a, f(a))$

Derivadas parciais de 1ª ordem

Seja $f(x,y)$ uma função de 2 variáveis.

Notações: $\frac{\partial f}{\partial x}$ ou f'_x \rightsquigarrow derivada parcial de f em ordem a x

$\frac{\partial f}{\partial y}$ ou f'_y \rightsquigarrow " " " " " " y

Nota: As derivadas parciais podem ser calculadas usando a definição dada a seguir, ou as regras de derivação (ver final desta aula).
Nalguns casos só se pode usar a definição (por exemplo nos pontos onde a função muda de ramo).

Definição: Seja $f: D \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ e $(a,b) \in \text{int}(D)$. Tem-se que:

$$\begin{aligned} \bullet \frac{\partial f}{\partial x}(a,b) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h,b) - f(a,b)}{h} \\ \bullet \frac{\partial f}{\partial y}(a,b) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a,b+h) - f(a,b)}{h} \end{aligned} \quad \begin{array}{l} \text{(Se os} \\ \text{limites} \\ \text{existirem)} \end{array}$$

Interpretação geométrica

$\hookrightarrow \frac{\partial f}{\partial x}(a,b)$ dá-nos o declive da reta contida no plano $y=b$ e que é tangente no ponto $P=(a,b,f(a,b))$ à curva de interseção do gráfico de f com aquele plano. (ver applets slides 27 e 28)

Nota: A definição anterior pode ser adaptada para funções com mais variáveis.

Exercício 8: Seja $f(x,y) = y^2 - 2xy$. Calcular, por definição,

a) $\frac{\partial f}{\partial x}(0,1)$

b) $\frac{\partial f}{\partial y}(0,1)$

Exercício 9: Seja $f(x,y) = \begin{cases} \frac{x^3 - y^3}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$. Calcular:

a) $f'_x(0,0)$

b) $f'_y(0,0)$

Calcular derivadas parciais usando as regras de derivação

$\frac{\partial f}{\partial x}$ \leadsto deriva-se como se y fosse uma constante

$\frac{\partial f}{\partial y}$ \leadsto " " " x " " "

Exercício 10: Calcule as derivadas parciais de 1ª ordem das seguintes funções:

a) $f(x,y) = 2x^5 - y^3 + 2y + 7$

b) $g(x,y) = x^3 y^2$

c) $h(x,y) = \ln(5x-y) + \arcsen(x^3)$

d) $i(x,y,z) = x^3 \cdot \cos(z-5x) + e^{4y} \cdot \sen y$

Observação: ver exemplo do slide 31 sobre derivação de funções por ramos

Vetor gradiente de $f(x,y)$

$$\rightarrow \nabla_f(x,y) = \left(\frac{\partial f}{\partial x}(x,y); \frac{\partial f}{\partial y}(x,y) \right)$$

Exercício 11: usando o exercício 10b), calcular $\nabla g(-1,2)$.

TPCs: Exercícios do slide 25

Folha prática 3: 5, 6, 7, 10

1º Teste, 13/04/2018 \rightarrow Ex. 6c)

Aula 12

Como $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,0)} f(x,y) = 2^2 + 0 - 4 = 0$

e f é limitada em D , pela proposição do slide 21, o limite pedido é zero

1 a) $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,0)} (x^2 + y - 4) \times \text{sen}\left(\frac{1}{y}\right)$ $f(x,y)$

$$D = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : y \neq 0\}$$

$(2,0)$ é um ponto de acumulação de D

b) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^3}{x^2+y^2} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x \times \frac{y^3}{x^2+y^2}$ $\frac{0}{0}$ limitado

$$D = \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}$$

\hookrightarrow pelos propriedades dos limites

$(0,0)$ é ponto de acumulação de D

Nota: $0 \leq x^2 \leq x^2 + y^2$
 $\Leftrightarrow 0 \leq \frac{x^2}{x^2 + y^2} \leq 1$
 \hookrightarrow limitada em $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}$
 O mesmo sucede para $\frac{y^2}{x^2 + y^2}$

2) a) $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,2)} \frac{e^{y^2-2x} - 1}{3(y^2-2x)}$ $\frac{0}{0}$

Seja $u = y^2 - 2x$. Se $(x,y) \rightarrow (2,2)$ então $u \rightarrow 2^2 - 2 \times 2 = 0$

Então $\lim_{(x,y) \rightarrow (2,2)} \frac{e^{y^2-2x} - 1}{3(y^2-2x)} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{e^u - 1}{3u}$

$$= \frac{1}{3} \lim_{u \rightarrow 0} \frac{e^u - 1}{u} = \frac{1}{3} \times 1 = \frac{1}{3}$$

b) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{1 - \cos(x+y-1)}{(x+y-1)^2}$ $\frac{0}{0}$

$= \lim_{u \rightarrow 0} \frac{1 - \cos u}{u^2} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{(1 - \cos u)'}{(u^2)'} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\sin u}{2u}$ $\frac{0}{0}$

Regra de Cauchy

$= \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\cos u}{2} = \frac{1}{2} \lim_{u \rightarrow 0} \cos u = \frac{1}{2} \times 1 = \frac{1}{2}$

Limites Notáveis

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{e^x - 1}{x} = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen } x}{x} = 1$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\ln(x+1)}{x} = 1$$

Seja $u = x + y - 1$. Se $(x,y) \rightarrow (0,1)$ então $u \rightarrow 0 + 1 - 1 = 0$

Exercício 3: $f(x,y) = \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$

$S = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x=0 \wedge y \neq 0\}$ $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2} = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{-y^2}{y^2} = -1$
 $(x,y) \in S$

$(0,0)$ é ponto de acumulação de S

$R = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : y=x \wedge x \neq 0\}$ $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{3x^2 - x^2}{x^2 + x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2x^2}{2x^2} = 1$
 $(x,y) \in R$

Exercício 4: Como os limites trajetoriais de ex. 3 deram diferentes, pela observação anterior não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{3x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$

Ex. 5) a) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{3x^2 - (y-1)^2}{x^2 + (y-1)^2}$ $\left(\frac{0}{0}\right)$

Usar uma trajetória tal que todas as parcelas do numerador fiquem com o mesmo grau e todas as parcelas do denominador também (mas os graus do numerador e do denominador podem ser diferentes)

Seja $A = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : y-1 = mx, x \neq 0\}$

$(0,1)$ é ponto de acumulação de A_m

Então $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{3x^2 - (y-1)^2}{x^2 + (y-1)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{3x^2 - (mx)^2}{x^2 + (mx)^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{3x^2 - m^2x^2}{x^2 + m^2x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x^2(3 - m^2)}{x^2(1 + m^2)} = \frac{3 - m^2}{1 + m^2}$
 $y-1 = mx$

Como o limite trajectorial depende de m então o $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,1)} \frac{3x^2 - (y-1)^2}{x^2 + (y-1)^2}$ não existe.

b) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4}$ $\left(\frac{0}{0}\right)$ Seja $A_m = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x = my^2, y \neq 0\}$ $(0,0)$ é ponto de acumulação de A_m

Então $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4} = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{my^2 \cdot y^2}{(my^2)^2 + y^4} = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{my^4}{m^2y^4 + y^4} = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{my^4}{y^4(m^2 + 1)} = \frac{m}{m^2 + 1}$
 $x = my^2$

Como o limite trajectorial depende de m então o $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2 + y^4}$ não existe.

$$\text{Ex. 6. } f(x,y) = \begin{cases} \frac{\sin((x-3)^2+y^2)}{(x-3)^2+y^2} & \text{se } (x,y) \neq (3,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (3,0) \end{cases}$$

1º Passo: Calcular $\lim_{(x,y) \rightarrow (3,0)} f(x,y) = \lim_{(x,y) \rightarrow (3,0)} \frac{\sin((x-3)^2+y^2)}{(x-3)^2+y^2} = \lim_{u \rightarrow 0} \frac{\sin u}{u} = 1$ ↓ limite notável

Seja $u = (x-3)^2 + y^2$. Se $(x,y) \rightarrow (3,0)$ então $u \rightarrow (3-3)^2 + 0^2 = 0$

2º Passo: Calcular $f(3,0) = 0$

Conclusão: Como $\lim_{(x,y) \rightarrow (3,0)} f(x,y) \neq f(3,0)$ então f não é contínua em $(3,0)$

Ex 7. Como, pelo ex. 5 b), $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy^2}{x^2+y^4}$, não existe, então f não é contínua em $(0,0)$.

Exercício 8 $f(x,y) = y^2 - 2xy$

a) $\frac{\partial f}{\partial x}(0,1) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0+h,1) - f(0,1)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-2h}{h} = -2$
↑ por definição

C. aux $f(h,1) = 1^2 - 2 \times h \times 1 = 1 - 2h$

$f(0,1) = 1^2 - 2 \times 0 \times 1 = 1$

b) $\frac{\partial f}{\partial y}(0,1) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0,1+h) - f(0,1)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 - 2h + h^2 - 1}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h(2+h)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} (2+h) = 2+0 = 0$

C. aux $f(0,1+h) = (1+h)^2 - 2 \times 0 \times (1+h) = 1 + 2h + h^2$

Exercício 9: $f(x,y) = \begin{cases} \frac{x^3-y^3}{x^2+y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0) \end{cases}$

a) $f'_x(0,0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(0+h,0) - f(0,0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h-0}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{h}{h} = 1$

C. aux $f(h,0) = \frac{h^3 - 0^3}{h^2 + 0^2} = \frac{h^3}{h^2} = h$

$f(0,0) = 0$

b) $f'_y(0,0) = \dots = -1$
 T.P.C.